

Produção do conhecimento em serviço social: análise sobre os temas discutidos nos trabalhos de conclusão de curso dos alunos da UEMG (Passos)

Knowledge production in social service: analysis on the topics discussed in the Course Conclusion Works of the UEMG (Passos) students

Producción de conocimiento en trabajo social: análisis de los temas tratados en los Trabajos de Conclusión de Curso de estudiantes de UEMG (Passos)

Adriana de Souza Lima Queiroz¹; Evana Barros Pereira Souza²; Camilla Silva Machado Graciano²

Resumo: Este artigo tem por objetivo trazer reflexões sobre o que está sendo produzido nas pesquisas elaboradas pelos alunos de graduação do curso de Serviço Social do município de Passos. Sua finalidade é proporcionar visibilidade e compreensão às temáticas, além de possibilitar uma contribuição às demandas da classe trabalhadora. O curso de Serviço Social é recente no município e, deste modo, foi possível analisar todos os temas trabalhados pelos alunos no período de 2005 (ano de apresentação dos primeiros trabalhos de conclusão de curso) até o ano de 2014. Como metodologia foi adotada a abordagem quantitativa e o uso da pesquisa bibliográfica e documental para coleta de dados. Neste estudo foi identificado que os trabalhos que tratam da política social foram mais expressivos, e o menos expressivo corresponde ao terceiro setor.

Palavras-chave: Serviço Social; Trabalho de Conclusão de Curso; Universidade do Estado de Minas Gerais (Passos).

Abstract: This article aims to bring reflections on what is been produced in the researches developed by undergraduate students of the Social Service course of the municipality of Passos. Its purpose is to provide visibility and understanding to the issues, as well as to contribute to the demands of the working class. The Social Work course is recent in the municipality and, in this way, it was possible to analyze all the themes worked by the students in the period of 2005 (year of the first presentation of the Completion Works) until the year 2014. As methodology was adopted the quantitative approach and the use of bibliographical and documentary research for data collection. In this study, it was been identified that the works that deal with social policy were more expressive, and the less expressive ones correspond to the third sector.

Keywords: Social Service; Completion of Course Work; University of the State of Minas Gerais (Passos).

Resumen: En este artículo se pretende acercar reflexiones sobre lo que se produce en la investigación desarrollada por los estudiantes universitarios del curso de Trabajo Social del municipio de Passos. Su propósito es proporcionar visibilidad y comprensión de los problemas, además de permitir una contribución a las demandas de la clase obrera. El curso de Trabajo Social es nuevo en la ciudad y por lo tanto era posible analizar todos los temas trabajados por los estudiantes a partir de 2005 (año de presentación de la primera terminación de los Proyectos de Final de Curso) para el año 2014. Se adoptó la metodología enfoque cuantitativo y el uso de la investigación bibliográfica y documental para la recolección de datos. Este estudio identificó que los trabajos que tienen que ver con la política social fueron más expresivos, y menos expresiva corresponden al tercer sector.

Palabras-clave: Trabajo Social; Proyecto de Final de Curso; Universidad de Minas Gerais (Passos).

INTRODUÇÃO

Os cursos de Serviço Social se ampliaram e se ampliam cada vez mais no Brasil devido ao contexto mercadológico que abrange a educação no país. Esse fato também faz ampliar o número da produção científica desenvolvidas nessa área, por meio dos trabalhos de conclusão de curso, e também pelos trabalhos que são desenvolvidos nos curso de pós-graduação. No entanto, essas pesquisas desenvolvidas em ambos os cursos ficam armazenadas nas estantes das bibliotecas, esque-

cidas pelos profissionais, sendo consultadas e analisadas, na maioria das vezes, por acadêmicos. Pouco se discute sobre a importância e a qualidade desse material produzido, tanto no meio acadêmico quanto no meio profissional, ou seja, o seu valor fica restrito a obtenção do título de graduado ou pós-graduado.

Outro fator que contribui para a desvalorização da pesquisa é o atual contexto mercadológico pelo qual as Universidades brasileiras vêm passando. Atualmente as instituições universitárias são encaradas como um

¹Discente do curso de Pós-Graduação em Serviço Social da UNESP (Franca). **Email:** adri_souzalima@yahoo.com.br

²Docente do curso de Serviço Social da UEMG (Unidade Acadêmica de Passos).

“grande negócio”, havendo uma descaracterização de seus princípios e uma conseqüente desvalorização da pesquisa.

Segundo Faleiros (2011), há uma tendência nas profissões ligadas à prática, diferentemente daquelas ligadas à teoria, em não realizar pesquisas. Isso não acontece apenas com o Serviço Social, e muito se deve ao pragmatismo, ou seja, as soluções imediatas na resolução de problemas. O aumento de demandas, nas estruturas institucionais onde se encontra o assistente social, faz com que a atuação profissional seja pontual e fragmentada dos problemas sociais, o que colabora para a intensificação de ações mediadas sem análise crítica da conjuntura. Todavia, é preciso despertar o estatuto valorativo das pesquisas para estudo e aperfeiçoamento profissional e, conseqüentemente, para a melhoria nas intervenções realizadas pelo profissional.

A pesquisa assume, assim, um papel decisivo na conquista de um estatuto acadêmico que possibilita aliar formação com capacitação, condições indispensáveis tanto a uma intervenção profissional qualificada, quanto à ampliação do patrimônio intelectual e bibliográfico da profissão, que vem sendo produzido especialmente, mas não exclusivamente, no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* (GUERRA, 2009).

O objetivo desse estudo é trazer reflexões sobre o que está sendo produzido nas pesquisas elaboradas pelos alunos de graduação do curso de Serviço Social do município de Passos (MG). Proporcionando visibilidade e compreensão as temáticas, além de possibilitar uma contribuição às demandas da classe trabalhadora do município.

MATERIAL E MÉTODOS

O curso de Serviço Social do município de Passos foi implantado no ano de 2002, pelo Decreto Nº 42.272, expedido pelo então Governador Itamar Franco à Fundação de Ensino Superior de Passos (FESP). O reconhecimento do curso ocorreu no ano de 2005 por meio do Parecer Nº 592. Foi conferido pelo Conselho Estadual de Educação o conceito A ao curso. No final de 2014 ocorreu o processo de estadualização da FESP, que até então era vinculada a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e passou a integrar-se efetivamente ao quadro de unidades da UEMG.

Devido à data de criação do curso, a realização desta pesquisa ficou estabelecida entre o ano de 2005 (ano em que se deu a apresentação dos trabalhos de conclusão de curso da primeira turma que formou em Serviço Social na FESP, até o ano de 2014).

Para a realização deste estudo foi realizada consulta à biblioteca da Universidade para identificar os temas dos trabalhos de conclusão de curso, porém não constavam na biblioteca todos os trabalhos, pois apenas os trabalhos apresentados que obtiveram nota acima de oito é que ficaram expostos para consulta pública. Diante dessa limitação foi realizado contato com a Coordenação

do Curso de Serviço Social, onde foi possível o acesso aos dados necessários à realização da pesquisa.

No transcorrer do estudo utilizou-se de pesquisa bibliográfica e documental com abordagem quantitativa. Os dados foram elencados por categorias que se dividiram em 7 eixos temáticos e 18 subeixos temáticos.

Como resultado esse estudo espera contribuir com reflexões que ultrapassem a simples identificação de dados, buscando articulá-los a uma interpretação teórica, que possa atender tanto aos interesses do curso de Serviço Social da UEMG, como aos interesses dos profissionais que atuam na área de Serviço Social no município.

DESENVOLVIMENTO

Em todas as profissões a pesquisa é um elemento fundamental, e isso não é diferente no caso do assistente social, ela se constitui como um componente imprescindível para o processo de formação e de trabalho profissional. Fundamenta-se em um processo de construção sistemática de um conhecimento ou de um saber, a pesquisa tem como objetivo gerar/reconstruir novos conhecimentos, e não apenas veicular informações. Segundo Demo (2008), toda pesquisa precisa ser minimamente um questionamento reconstrutivo, ou seja, para que seja pesquisa precisa questionar desconstruir, confrontar-se, controlar.

Historicamente a profissão passa a garantir o estatuto de maioria intelectual por meio da produção de pesquisas científicas, como bem ressalta Guerra (2014). A preocupação com a construção do conhecimento científico em Serviço Social se fortalece com a implantação dos cursos de pós-graduação, que ocorre por volta da década de 1971, e com a implantação do mestrado em Serviço Social no ano 1981. Atualmente encontram-se 33 programas de pós graduação espalhados pelo Brasil de acordo com Ministério da Educação e Cultura (MEC).

Para-se pesquisar é necessário construir e articular com categorias teóricas, pois não há alternativa de pesquisa se não considerarmos nossa capacidade teórica de pensar a realidade, para construir categorias de análise. A construção de categorias se dá por um processo crítico que busca fundamentar os fenômenos, construindo um conhecimento científico sobre a realidade social, buscando explicar o porquê e como os fenômenos ocorrem correlacionando fatos de forma ampla, ultrapassando as formas simplistas de entender a realidade social. Para Yamamoto (2005), a pesquisa científica é indispensável para a compreensão das múltiplas formas de desigualdades sociais advindas dos processos – econômicos, políticos e cultural. A autora também enfatiza que é o “chão” para a construção das respostas do Serviço Social, concretizadas nas propostas de trabalho.

Assim, o espírito investigativo deve estar presente para a realização de um estudo sistemático e rigoroso com o objetivo de construir conhecimentos. Esse co-

nhecimento visa não somente a compreensão ou explicação do real, mas a instrumentalização das ações profissionais.

Gil (1999, p.21), descreve o conhecimento científico como algo objetivo e independente:

“É racional porque se vale sobretudo da razão, e não de sensações ou impressões, para chegar a seus resultados. É sistemático porque se preocupa em construir sistemas de ideias organizadas racionalmente e em incluir os conhecimentos parciais em totalidades cada vez mais amplas. É geral porque seu interesse se dirige fundamentalmente à elaboração de leis ou normas gerais, que explicam todos os fenômenos de certo tipo. É verificável porque sempre possibilita demonstrar a veracidade das informações. Finalmente, é falível porque, ao contrário dos outros sistemas de conhecimento elaborados pelo homem, reconhece sua própria capacidade de errar”.

Pode-se dizer que o conhecimento científico possui caráter probabilístico, e a pesquisa é uma forma de adquirir novos conhecimentos por meio de sua indagação e construção da realidade. É um processo dinâmico e ordenado de ações, que se desenvolve e orienta para a obtenção de determinado conhecimento, e o conhecimento depende do planejamento da ação de conhecer, exige métodos, análise e interpretação de dados obtidos.

Assim, a pesquisa científica é fundamental na formação profissional dos alunos de graduação. No Serviço Social ela se solidifica a partir do conhecimento que é construído durante a graduação e pós-graduação, correlacionando às dimensões teórico metodológicas com os componentes ético-políticos, como instrumentos para explicação da vida social, permitindo criar possibilidades de mediações nos processos sociais.

O trabalho de conclusão de curso é um trabalho apresentado ao final do curso de graduação, e em alguns casos - de cursos de especialização e mestrado profissional-, esse trabalho representa uma síntese da formação universitária, além de ser uma forma de avaliar o conjunto de conhecimentos adquiridos pelo aluno durante o curso. Consiste, também, em uma pesquisa bibliográfica sobre determinado tema de interesse do aluno e pressupõe a elaboração de um projeto de pesquisa, como um antecedente, e um relatório final, como resultado, por vezes apresentado diante de uma banca examinadora.

Assim, esse conhecimento adquirido por meio de uma pesquisa científica - o que pressupõe rigor teórico, metodológico e ético, pois é elaborado sob a orientação de um professor e, na maioria das vezes, avaliado por uma banca examinadora, proporciona um rico processo de aprendizagem tanto para quem a desenvolve e aplica como para a sociedade, grupo ou comunidade pesquisada.

Para Sposati (2007, p. 16), “...o procedimento de analisar para conhecer e analisar para agir exigem diversidade de processos metodológicos, já que supõe resultados diversos”. A autora também afirma que a

pesquisa em Serviço Social torna-se disciplina obrigatória na formação profissional dos assistentes sociais somente em 1982. Embora ela cite que a sua experiência da PUC de São Paulo, mais precisamente na década de 1960, já havia a disciplina metodologia de pesquisa.

Para a elaboração desta pesquisa, a princípio realizou-se consulta aos trabalhos de conclusão de curso existentes na biblioteca da UEMG, contudo, não foi possível identificar todos os trabalhos, pois apenas são expostos os trabalhos que obtiveram nota acima de 08 pontos em um total de 10 pontos. Diante dessa limitação, em seguida realizou-se contato com a secretaria do curso de Serviço Social, explicando os motivos da pesquisa e a limitação em conseguir os dados na biblioteca. Com o consentimento da coordenadora do curso, foi possível ter acesso aos títulos dos trabalhos de conclusão de curso elaborados no período de 2005 a 2014. Porém, entre esse período, foi informado pela secretaria que no ano de 2013 não houve trabalhos de conclusão de curso, devido à inexistência de turma.

Foram identificados títulos de TCC's, categorizados por eixos temáticos, de modo a facilitar o entendimento sobre a área de pesquisa que cada trabalho procurou abordar. Para facilitar a categorização desses dados, utilizou-se como referência Silva e Carvalho (2005, p.97).

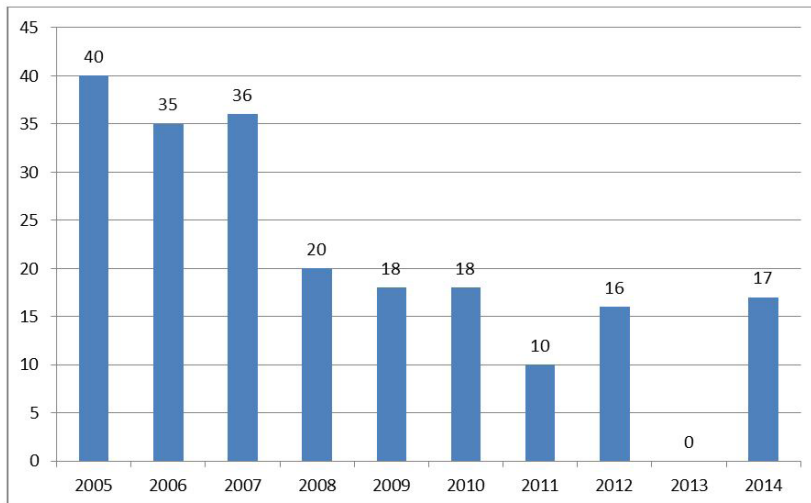
Esse procedimento possibilitou sistematizar os eixos em 7 áreas e 18 subáreas. Destaca-se que alguns títulos se enquadram em mais de um eixo temático de pesquisa.

Na Figura 01 identifica-se o número de trabalhos de conclusão de curso elaborados no período de 2005 a 2014.

Diante dos dados apresentado, nos anos de 2005 a 2014 foram apresentados um total de 210 trabalhos de conclusão de curso na FESP, agora UEMG. No ano de 2005 foi elaborado um número mais expressivo de trabalhos de conclusão de curso (40). Isso se deve ao fato de que quando foi iniciado o curso de Serviço Social na então FESP, as disponibilidades de vagas eram para os períodos diurno e noturno, totalizando um total de 80 vagas. Já no ano de 2008 houve um decréscimo nas vagas e o curso passou a ser oferecido apenas no período noturno. Diante desse fato fica clara a redução nos anos seguintes em relação número de trabalhos de conclusão de curso. Já no ano de 2013 não houve elaboração de trabalhos de conclusão de curso, o que foi justificado pela secretaria com a ausência de alunos.

A distribuição dos trabalhos por eixos temáticos recorrentes nas pesquisas dos alunos de graduação podem ser vistos na Figura 02.

Observa-se que dentre os sete eixos temáticos, as questões ligadas as Políticas Sociais são recorrentes nas pesquisas realizadas pelos alunos do curso de graduação (n =88, 41,9%). Quanto aos Segmentos Sociais verifica-se que também há um número elevado (n=64, 30,5%). Relacionado ao Serviço Social encontram-se



Fonte: Pesquisa realizada por meio de consulta a documentos cedidos pela Coordenação do Curso de Serviço Social da UEMG no ano de 2015.

Figura 01: Distribuição do número de trabalhos de conclusão de curso apresentados pelos alunos da graduação em Serviço Social da cidade de Passos (MG), nos anos de 2005 a 2014.

30 (n = 14,3%) trabalhos. Já as questões relacionadas ao trabalho n = 16 (7,6%). Quanto à identidade, equidade e cultura e a questão urbana e rural correspondem a n = 6 (2,9%) por parte das pesquisas realizadas pelos alunos. Já os temas ligados ao Terceiro Setor, Questão Urbana e Rural são menos expressivo,

Analisando os dados da distribuição por subeixos temáticos (Tabela 01), observa-se que nas políticas sociais predominam os estudos na área da saúde (n = 42, 47,7%). Na categoria Serviço Social foi dada maior atenção para a questão do trabalho e prática profissional (n = 27, 90,0%). Já a categoria seguimentos sociais foram 31 trabalhos (48,4%) sobre criança e adolescente. Quanto à categoria identidade, cultura e equidade foram identificados quatro trabalhos que abrangem a

questão da ética, cultura e direitos humanos. E na categoria trabalho foram 15 tratando de empresa e trabalho. Já a categoria que se insere a questão urbana e rural foram identificados 3 que mencionam sobre a questão urbana, meio ambiente e movimentos sociais.

Identificar a função social do conhecimento que é produzido pelo Serviço Social é imprescindível para entender o contexto em que se situam as questões que precisam ser trabalhadas pelo Serviço Social. Os alunos da graduação desenvolvem pesquisas teórico-científicas, divididas por linhas de pesquisa, orientados por um tema que pode ser de interesse profissional ou motivacional. Dessa forma, pode se dizer que não são escolhidos aleatoriamente, os temas possuem uma interligação com a realidade social e acadêmica em que o

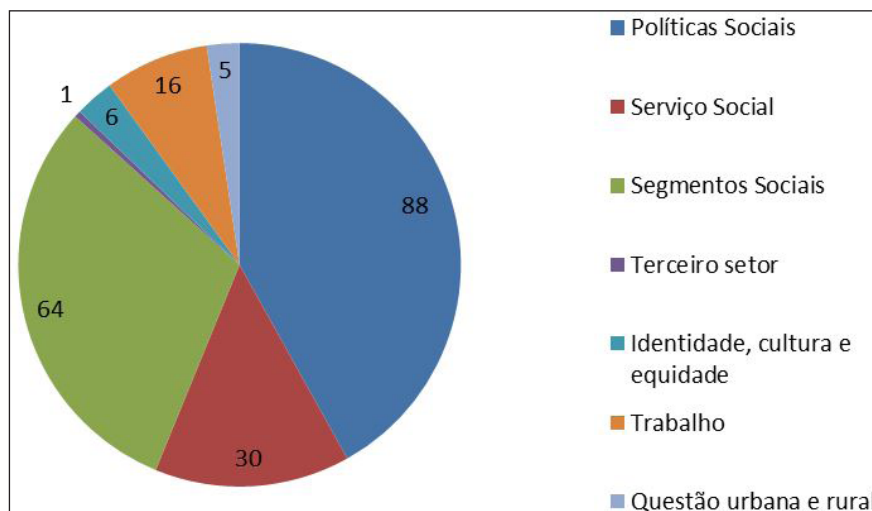


Figura 2: Distribuição do número de trabalhos de conclusão de curso apresentados pelos alunos da graduação em Serviço Social da cidade de Passos, de acordo com os eixos temáticos no período de 2005 a 2014.

Tabela 01: Distribuição por eixos e subeixos temáticos dos TCCs apresentados pelos alunos de graduação em Serviço Social, nos anos de 2005 a 2014.

Eixo Temático	N	(%)	Subeixos temáticos	N	(%)
Políticas Sociais	88	41,9	- Estado, sociedade	13	14,8
			- Saúde	42	47,7
			- Saúde Mental	08	9,1
			- Assistência Social	17	19,3
			- Previdência Social	01	1,1
			- Educação	07	8,0
Subtotal				88	100,0
Seguimentos Sociais	64	30,5	- Pessoas com Deficiência	04	6,3
			- Criança e Adolescente	31	48,4
			- Família	15	23,4
			- Idoso	14	21,9
Subtotal				64	100,0
Serviço Social	30	14,3	- Trabalho e Prática	27	90,0
			- Formação Profissional	03	10,0
Subtotal				30	100,0
Trabalho	16	7,6	- Empresa e Trabalho	15	93,8
			- Voluntariado	01	6,3
Subtotal				16	100,0
Identidade, Cultura e Equidade	06	2,9	- Ética, Cultura e Direitos Humanos	04	66,7
			- Etnia, Gênero e Orientação Sexual	02	33,3
Subtotal				06	100,0
Questão Urbana e Rural	05	2,4	- Urbana, Meio Ambiente, Movimentos Sociais	03	60,0
			- Rural, Agrária e Turismo	02	40,0
Subtotal				05	100,0
Outros	01	0,5		01	0,5
Subtotal				01	100,0

aluno está inserido, e que faz parte de todo um contexto econômico, social, político, educacional e cultural dessa realidade.

Assim, o conhecimento que é produzido nas pesquisas realizadas pelos alunos ou pelos profissionais de Serviço Social, geram novos conhecimentos sobre essa realidade que é mutável, além de instrumentalizar o profissional. Portanto, a pesquisa passa a ser um instrumento de trabalho do assistente social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo cumpre com seu objetivo de trazer reflexões sobre o que está sendo produzido nos trabalhos de conclusão de curso do Serviço Social da cidade de Passos (MG). Pôde-se também identificar as temáticas que são discutidas com maior frequência pelos alunos e aquelas que foram pesquisadas com menor frequência e, até mesmo, deixadas de serem pesquisadas no âmbito do Serviço Social. Estes dados além de mostrar o atual contexto das pesquisas produzidas pelos alunos de graduação do Serviço Social, também podem ser utiliza-

dos pelo curso de Serviço Social no sentido de reflexão, questionamento e apontamento em relação ao que se está sendo produzidos pelos alunos de graduação. Outro ponto a ser destacado diz respeito a contribuições que esta pesquisa pode proporcionar aos profissionais que atuam na área no município e na região.

REFERÊNCIAS

- DEMO, Pedro. Metodologia para quem quer aprender. São Paulo: Atlas, 2008.
- FALEIROS, V. P. Estratégias em Serviço Social. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GUERRA, Y. A instrumentalidade do serviço social. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2014.
- _____. A dimensão investigativa no Serviço Social. CFESS/ABEPSS. Serviço social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009

IAMAMOTO, M. V.. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 8 ed. São Paulo, Cortez, 2005.

LAKATOS, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, M. O. da S; Carvalho , D. B. B. (Org.). Serviço Social, pós-graduação e produção de conhecimento no Brasil. São Paulo: Cortez, 2005.

SPOSATI, A. Pesquisa e produção do conhecimento no campo do Serviço Social. Revista Katálysis.V. 10, p. 15-25, 2007. Acesso em 23 de abril de 2015.